

**EMPREENDEDORISMO E CONTABILIDADE COMO FERRAMENTA  
PARA AUXILIAR OS MICROS E PEQUENOS EMPREENDEDORES DO  
COMÉRCIO DE CONFEÇÕES DO CENTRO FASHION**

**FRANCISCO FELIX DA SILVA**

francisco.silva71@aluno.unifametro.edu.br

Centro Universitário Fametro - Unifametro

**RAMON MOREIRA DE ALMEIDA**

ramon.almeida@aluno.unifametro.edu.br

Centro Universitário Fametro - Unifametro

**ROSÂNGELA ANDRADE PESSOA**

rosangela.pessoa@professor.unifametro.edu.br

Centro Universitário Fametro - Unifametro

**ANTONIA MORGANA COELHO FERREIRA**

antonia.ferreira@professor.unifametro.edu.br

Centro Universitário Fametro - Unifametro

**RODRIGO STEFE**

rodrigo.stefe@professor.unifametro.edu.br

Centro Universitário Fametro - Unifametro

**FELIPE CARNEIRO PINHO**

felipe.carneiro@professor.unifametro.edu.br

Centro Universitário Fametro - Unifametro

**Título da Sessão Temática:** Controladoria, Contabilidade e Finanças

**Evento:** VII Encontro de Pesquisa e Iniciação Científica

**RESUMO**

Em anos recentes as micros e pequenas empresas tem tomado um lugar significativo no mundo dos negócios. Diante da importância que elas representam no cenário econômico nacional, a pesquisa realça o crédito da contabilidade nesse cenário, uma vez que ações assertivas assumem um papel instrumental haja vista que oferece ao gestor uma visão privilegiada da empresa, possibilitando uma maior tomada de decisões que afetam sobremaneira as finanças do empreendimento. É possível evitar sérias perdas financeiras quando se usa as habilidades do profissional contábil? Esse é o questionamento principal. A proposição científica da pesquisa institui que a contabilidade pode e deve ser usada junto ao empreendedor como uma peça chave para o desenvolvimento e melhor desempenho da mesma. O objetivo geral do trabalho consiste em mostrar que a contabilidade é ferramenta importante para o contributo do empreendedor voltado para a área de confecção do Centro Fashion situado em Fortaleza-CE. Para atingir esse objetivo, desenvolveu-se uma pesquisa realizada nas lojas do referido centro comercial em 120 lojas, tendo como critério o uso de um questionário contendo 20 perguntas objetivas. Para coleta de dados foi aplicado um questionário nas lojas escolhidas; e, na sequência os dados foram devidamente analisados. Os resultados apontaram que os empreendedores, por motivos vários,

ainda lutam para aceitar a presença do contador como mais uma ação útil sustentável. Constatou-se que muitos ainda fazem uso de técnicas arcaicas para seu controle financeiro, desse modo não mantém-se bem informados sobre seu negócio. O que ressalta ainda mais a necessidade da intervenção contábil.

**Palavras-chave:** Contabilidade. Empreendedorismo. Estratégias. Desenvolvimento.

## INTRODUÇÃO

O homem tem em sua característica a necessidade de controlar suas finanças, seu patrimônio. A contabilidade aparece nesse universo para gerenciar esse patrimônio, registrar fatos e atos que somarão nesse gerenciar.

A aparição contributiva da contabilidade no Brasil, surgiu no ano de 1530, na fase Colonial. Daí acompanhou a sociedade saciando a necessidade da mesma em controlar suas ações contábeis. Isso se deu por conta do desenvolvimento social que contou sobremaneira na criação da contabilidade no Brasil.

De acordo com Marques (2010), por meio da contabilidade é possível não só assinar documentos necessários, mas também sugerir e contribuir para as tomadas de decisões, uma vez que o contador tem, não só, as informações necessárias, mas também a capacitação de entender em que pé está a posição patrimonial da empresa.

Fato é que as empresas de pequeno e médio porte não estão sobre obrigação de prestar contas públicas, basta apenas que se resguardem de documentos para fins gerais; todavia, quando se tem o uso da contabilidade, o empreendedor passa a contar com informações financeiras a sua disposição, podendo desse modo ter maior autonomia para tomar decisões. Produz assim uma verdade, que toda empresa, por menor que seja, tem a necessidade de ter uma administração controlada de suas atividades em exercício, para manutenção de sua existência mercadológica.

Embora tenham várias vantagens, os pequenos empreendedores também têm obrigações trabalhistas, previdenciárias etc. Isso se dá por conta de seu destaque no mercado ao longo do tempo, que se mostrou favorável para várias pessoas terem seu negócio próprio. Isso por sua vez não garante proteção aos seus pontos fracos, aos ataques sofridos pela economia, que causam uma baixa financeira às empresas. Ter vantagens não é sinônimo de sucesso garantido nos negócios.

A reflexão de onde encontrar maior sucesso nos negócios, nos leva a uma direção, a contabilidade. Ela tem capacidade de gerenciar de forma profissional o empreendimento, pois se mune de capacitação em gestão empresarial e de planejamento, por exemplo.

Marques (2010) *apud* Iudícibus (1995) destaca que contabilidade desempenha ao longo do tempo o mesmo papel que a história no desenvolver da vida da humanidade. Ela, através de seus registros, faz com que se conheça o passado e o presente da situação econômica da entidade, bem como indica o rumo futuro da organização.

Em verdade, a contabilidade tem como objeto os investimentos administrativos e econômicos, no sentido de controlar esse patrimônio levando em conta as suas muitas variáveis. Para tanto, ela faz uso de métodos práticos da sua área, a citar, escriturações, demonstrações de contas, analisa balanços financeiros, etc., colocando-se como principais incentivadores do investidor empreendedor. Capacitados para instigar nas pessoas às quais trabalham, o lado empreendedor de sucesso que cada investidor tem.

O contador transfere de forma natural, seu profissionalismo no momento de planejar, acompanhar e controlar financeiramente as ações da empresa. É fácil imaginar que o empreendedor tem capacidade de desempenhar essas ações. Em contrapartida, as empresas de modo geral, tendem a estar voltadas diretamente com a produção, e acabam deixando de focar no controle financeiro. Nesse tocante, a contabilidade traz benefícios, haja vista que tem propriedade de trazer de forma profissional respostas concretas, úteis objetivando favorecer o empresário, mostrando de forma eficiente que seus serviços, muitas vezes, pode ser sinal positivo de progresso a curto prazo (VIEIRA, 2008)

Ter tal profissional agregado ao negócio empreendido, é uma influência de grande crédito. Ele ofertará assessoria total, um alicerçamento mais sólido, trazendo segurança, permitindo o desenvolvimento do negócio implantado, ocasionando uma diminuição dos riscos e amplo crescimento.

Convém enaltecer que o serviço contábil está disponível a qualquer tipo ou porte empresarial, uma vez que seu intuito é acompanhar e assessorar o comando requerido pela empresa visando um planejamento futuro (VIEIRA, 2008)

Quando um empreendedor não tem um contador, seus trabalhos tornam-se mais difíceis. Ademais, até por uma questão de lógica, precisa se resguardar de futuros aborrecimentos. Para isso ele tem que pensar em controlar ao máximo sua empresa; nessa luta ele precisará guardar todas as notas e cupons fiscais, tudo que foi vendido, para que posteriormente, não venha a se envolver em um conflito com um cliente jurídico, por exemplo.

Por conseguinte, o presente trabalho justifica-se pela influência que a contabilidade pode ofertar as empresas; devido a sua formal condição profissional abalizada. É possível evitar sérias perdas financeiras quando se usa as habilidades do profissional contábil?

Com efeito, o objetivo geral do trabalho consiste em mostrar que a contabilidade é ferramenta importante para o contributo do empreendedor voltado para a área de confecção do Centro Fashion situado em Fortaleza-CE.

Em se tratando do objetivo específico constitui: 1) investigar se o empreendedor considera importante a contribuição da contabilidade para a empresa; 2) Examinar para qual finalidade o empreendedor busca a contabilidade; 3) Desvelar o grande valor que a contabilidade traz para os negócios.

## **METODOLOGIA**

O caminho percorrido para que se possa chegar a um fim científico. Eis o que a metodologia nos possibilita. E, com base nessa finalidade, o trabalho de pesquisa apresenta um perfil bibliográfico, exploratório e descritivo. Bibliográfico quando busca embasar os conceitos ora apresentados; exploratório quando se reveste a condição de pesquisador, colocando em palta todas as informações colhidas e, por último, e não menos importante, a fase descritiva, quando se expõem os dados, analisados e conclusivos do ato de pesquisar.

Além de um aprofundamento do estudo sobre a contabilidade e sua contribuição junto ao empreendedorismo, houve também o contato direto com os mesmos, através de ações como recolhimento de dados via questionário aplicado, tornando possível traçar um perfil do empreendedor usando para isso as características colhidas através da pesquisa de campo.

Em relação a abordagem do problema, esse estudo se caracteriza por abordagem quali-quantitativa, visto que foram suscitados dados que viabilizaram inferir os resultados da pesquisa.

No que se refere ao material de amostragem, o público consiste em pessoas ligadas ao comércio das confecções do Centro Fashion de nossa capital. A totalidade dos indivíduos pesquisados é 120 pessoas; entremeados pelos funcionários e/ou proprietários.

Os mesmos responderam à pesquisa através de questionário contendo 20 perguntas de assinalar e algumas poucas de respostas subjetivas curtas e diretas, com aplicação presencial. Uma vez em posse das respostas, foram pontuadas, analisadas.

Embasado em Gil (1996), o estudo teve uma definição descritiva, tendo como principal objetivo expor características de um grupo específico ou estabelecimento.

De acordo com Lakatos e Marconi (1992), a nível geral, a pesquisa tem por objetivo o recolhimento de dados que podem ser obtidos de variadas fontes, quaisquer que sejam os métodos ou técnicas usadas. O corte de tempo foi transversal com técnica de levantamento de documentos baseados em revisão bibliográfica, bem como a pesquisa campal.

Com o intuito de observar a realidade comercial dos empreendedores, aconteceu um trabalho quali-quantitativo, colocando na balança fatores ambientais de trabalho bem como o quantitativo desse grupo pesquisado, já que não se tem condição de pesquisar todos os aspectos na sua totalidade, haja vista tratar-se de um grupo numeroso, dessa forma faz-se o uso da amostragem, que passa a representar uma parcela desse universo pesquisado. O critério foi uma escolha aleatória, visto que se trata de lojas do mesmo seguimento.

Buscou-se caracterizar as empresas efetuando questionário contendo requisitos como escolaridade, função exercida, se há presença de familiares, tempo de atuação de mercado, bem como outras.

Foi também importante levantar o perfil empreendedor como visão, rede de contatos para orientação do negócio, propensões de risco, nível de comprometimento, motivo propulsor da fundação do negócio, a visão do empresário sobre a evolução de sua empresa e o grau de satisfação.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

A instituição em foco foi o Centro Fashion Empreendimentos LTDA inaugurado em 26 de abril de 2017; sua função principal visava potencializar os negócios no setor de moda no Ceará, bem como atender consumidores de outras regiões.

A pesquisa foi realizada em lojas de empreendedores de pequeno e médio porte, onde houve a distribuição de um questionário contendo 20 questões. Com o propósito de saber qual entendimento que o empreendedor tem sobre a contabilidade e se o mesmo a utiliza, ou acha necessária como uma ferramenta de trabalho no seu dia a dia.

De acordo com os 120 estabelecimentos pesquisados, foi possível observar que em quase sua totalidade predomina o sexo feminino, quanto a idade, encontrou-se uma faixa etária entre 18 a 60 anos, tendo escolaridade entre Ensino Médio e Nível Superior (concluído ou não), em grande maioria os proprietários são os próprios vendedores em seus estabelecimentos. Registrando que mais de 80% não responderam ao questionário de forma completa.

Recorrendo a uma análise do ponto de vista do tempo de atuação no mercado, foi possível verificar que a maioria dos empreendedores tem entre dois anos ou menos, um número bom levando em conta que o Centro foi inaugurado no primeiro semestre do ano de 2017.

Demonstrando que há diferença entre os empreendedores em sua forma de planejar suas ações, foi coletado que 76% dos empreendedores realizam um planejamento, no entanto, o número de proprietários que analisam se seus planos são de fato alcançados cai para 68%.

Um percentual de 80% desses entrevistados visionam estarem mantendo seus negócios e até implantar novos serviços.

Quanto as atividades necessárias na empresa, foi possível verificar que 95% dos entrevistados afirmou realizar, ele próprio os serviços de controle financeiro. De acordo com a pesquisa, esses lojistas se mostraram mais empreendedores generalistas, que se colocam a disposição de qualquer função; por conseguinte, atrapalhando o empenho em tarefas específicas.

No tocante a presença da contabilidade na vida empresarial, levantou-se que 75% responderam que acham importante o serviço da contabilidade na empresa. Fato curioso é que 85% dos entrevistados que afirmaram ser importante os serviços do contador, marcaram como não tendo contato com o escritório de contabilidade. Isso pode se explicar pelo fato de terem que fazer cortes financeiros, por exemplo; e, se entende que serviços dessa natureza tem seus custos; ou pelo simples fato de não terem um bom entendimento a respeito desse serviço.

Fica claro que, embora o entrevistado tenha afirmado não ter contato com o profissional contábil, ele se mostra reconhecedor das benéficas que ele pode trazer para sua empresa.

Quando perguntados sobre o período de consultas ao escritório de contabilidade os dados tabulados obtiveram resultado num percentual de 50%. Um número de 48% dos pesquisados responderam que os contatos são feitos por um funcionário contratado.

Alguns chegaram a afirmar que se sentem mais confiantes quando são auxiliados por contadores, o que leva a concluir que o contador pode auxiliar o empreendedor ao tomar uma decisão.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Essa pesquisa buscou estabelecer a contribuição do contador como peça primordial junto ao empreendedor. Como resultado, ao avaliar os dados nos 120 estabelecimentos situados no Centro Fashion em Fortaleza-CE, identificou-se por meio da amostra estudada que o empreendedor ainda tem margem para evoluir no campo empreendedor lojista.

Interessante abrir um parêntese para mostra a presença feminina em maior escala; foi outro sinal destacável da pesquisa embora intencional. Dos empreendedores atuantes, 90% são mulheres; isso mostra a atuação da mulher no mercado competitivo, onde a mesma vem ganhando espaço e destaque entremeio aos novos empresários que surgem.

A pesquisa mostrou que os empreendedores ainda lutam para aceitar a presença do contador como mais uma ação útil sustentável a uma cultura alinhada às novas demandas.

É fato que alguns empreendedores, embora tenham declarado achar útil ter os serviços do contador em sua empresa, ainda assim, relutam em aceitar tal ajuda profissional; por motivos vários, não dão tanta importância a esses serviços; alguns usam os serviços minimamente como para fins de tributação fiscal, apenas para destacar algum serviço.

Compete ao empreendedor enquanto mantenedor e multiplicador do seu negócio, interessar-se pelo aprimoramento e atualização dos métodos de contabilizar seus negócios.

A presença do contador junto ao empreendedor, mostra que o micro e pequeno empresário tem uma vantagem sobremaneira no seu desenvolvimento. Isso se prova pelos dados colhidos através da pesquisa, quando alguns chegam a afirmar em relação a contabilidade *“Ela me deixa confiante em está trabalhando da maneira correta”*.

Dessa maneira o envolvimento do proprietário do empreendimento, subsidiado pelos serviços profissionais do contador, servem como elemento preponderante para o bom desempenho do lojista. Além disso, todos os lojistas, aceitando ou não, precisam de um tipo de controle que a contabilidade traz em sua empresa, suas operações ou até o simples fato de tomar uma decisão.

A essa linha de raciocínio, pode-se dizer que a contabilidade é uma das principais ferramentas que o empresário pode e deve ter em sua empresa independente de seu porte econômico. Ela veio como apoio nas atividades exercidas. Isso se justifica quando se pensa que em uma organização é preciso grande conhecimento, controle, planejamento, e certamente esse profissional contábil vai auxiliar melhor o gestor empresarial.

Sucintamente a contabilidade supre a necessidade de maior propagação do empreendedor, visa incentivar a classe lojista a desenvolver o potencial que possuem junto ao universo empresarial.

## REFERÊNCIAS

- GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1996.
- IUDÍCIBUS, Sergio de. **Contabilidade gerencial**. São Paulo. Atlas, 1998.
- LAKATOS, E. M e MARCONI, M. **Metodologia do trabalho científico. Procedimentos básicos**. Pesquisa bibliográfica, projetos e relatório. Publicações e trabalhos científicos. 4. ed. ver. ampl. São Paulo: Atlas, 1992.
- MARQUES, Wagner Luiz. **Contabilidade geral I - segundo a lei 11638/2007 das sociedades anônimas - passo a passo da contabilidade**. Cianorte – Paraná, 2010.

VIEIRA, Eloir Trindade Vasques. **As ferramentas contábeis e o empreendedorismo no desenvolvimento das micro e pequenas empresas:** o caso das empresas de panificação da cidade de Campo Grande/ MS. Universidade Católica Dom Bosco, Campo Grande, 2008.